**MOVIMENTO CONTRA A CELPA/EQUATORIAL EM SANTA MARIA DO URUARÁ TERMINA DA MESMA FORMA QUE INICIOU EM 24 HORAS DEPOIS**

**Por Sydney Pinto dos Santos**

***\*Elaborado no dia 29 de novembro de 2020, às 17 horas, (justamente quando a energia tinha “ido embora” mais uma vez...)***

Após a realização de uma reunião urgente em uma residência na sede do Distrito de Santa Maria do Uruará, a partir das 9 horas da manhã do dia 28 de novembro de 2020, no sentindo de deliberar e formar a comissão que tomaria a frente dos trabalhos sobre o **2º Movimento Contra a Celpa em Santa Maria do Uruará**, empresa esta que é fornecedora do serviço de distribuição de energia elétrica para a Margem Direita do Município de Prainha, onde oferece um “serviço de péssima qualidade”, ficando às vezes a região mais de 12 horas sem a energia, a qual é fornecida para as pequenas fábricas locais, comércios e as residências, além dos serviços que utilizam esta forte de energia para o funcionamento dos equipamentos utilizados nas atividades.

No entanto, pela pouca adesão dos populares, ou seja, da comunidade que sofre com estes “apagões” repentinos e insistentes, causando enormes prejuízos à população de forma geral, a Comissão dos Assuntos Internos de Santa Maria do Uruará e Região, sendo a própria esvaziada pelos seus integrantes, resolveu no dia 29 de novembro de 2020, no mesmo horário, as 9 e 30 minutos, se reunir e encerrar “os trabalhos”, inclusive com a entrega da chave ao responsável do veículo da empresa terceirizada e prestadora de serviço à Celpa, o qual fora apreendido pelos integrantes do evento.

No entanto, que fique claro e transparente à população em geral e aos “plateiros de plantão” que o encerramento do movimento não foi por causa “dos raivosos que moram em outras cidades ou Estados” que utilizaram a internet para se manifestarem, chamando e generalizando os participantes de “vândalos”; nem por causa de algum acordo assinado da Comissão com a Celpa; muito menos pela pressão extemporânea das entidades de segurança pública (Polícia e MP); nem pelo esvaziamento da Comissão dos Assuntos Internos. Mas sim. pelo fato real e plausível “**da não adesão e participação da população local ao movimento contra a Celpa”.**

Porém, caso a população local se sinta sufocada e incomodadas, futuramente, por serviços mal aplicados e prestados, ou por alguma situação que a perturbe (como a retirada de madeiras em toras). Ou pelas outras necessidades como a ausência dos serviços públicos essenciais ou quaisquer outros imbróglios e problemáticas, que a mesma se una e chame urgentemente “seus filhos tão ‘preocupados’, os quais moram em outros municípios ou outros estados, mas são especialistas em assuntos locais”....

Por outro, fica aqui a real e sincera congratulações e agradecimentos aos nobres comunitários, que mesmo sendo e fazendo parte do mínimo do mínimo da população que abraçou a causa/problema, teve a coragem e perspicácia de dar a “cara a tapa” por uma problemática que atinge a todos, e que esperamos em Deus e na boa vontade dos responsáveis para uma solução. E que assim, percebeu-se já, um resultado positivo; quando a Concessionária de Energia, mobilizou algumas equipes para fazer um trabalho paliativo, mas com proposito de melhorias futuras na extensão de toda a rede de transmissão e seus equipamentos....